



Nº 603 :17 de Julho de 2018 : Feira de Santana-BA

CARAVANA DO SEMIÁRIDO CONTRA A FOME

Povos do Semiárido percorrem mais de 2 mil quilômetros para denunciar volta da fome

Serão pouco mais de 2.906 quilômetros do sertão de Pernambuco até a capital paranaense. A ideia de cruzar o país para denunciar a iminente volta do Brasil ao Mapa da Fome da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) se dá devido ao desmonte de políticas públicas sociais que afetam a segurança alimentar dos povos do Semiárido. Cerca de 90 pessoas sairão no dia 27 de julho de Caetés (PE) e seguirão em dois ônibus para Curitiba (PR). A Caravana terá paradas estratégicas em Feira de Santana (BA) e Guararema (SP), até a chegada ao Paraná no dia 02 de agosto. No percurso de volta, o grupo tem uma parada em Brasília, no dia 05, com o objetivo de pautar o tema no Supremo Tribunal Federal (STF). A redução de pessoas subalimentadas no país é uma conquista recente. Isso porque as ações que contribuíram com a saída do Brasil do Mapa da Fome, no ano de 2014, foram iniciadas com a criação do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em 2003, aliado à garantia de crédito, acesso à água potável - por meio da implantação de tecnologias como as cisternas de placas - e renda, a exemplo do Bolsa-Família. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

REDE DE PRODUTORAS DA BAHIA

Encontro Territorial de Mulheres Rurais e Urbanas marcou os 15 Anos de Caminhada da Rede de Produtoras da Bahia

“Somos a Rede de Produtoras da Bahia. Somos a Força das Mulheres da Terra”. Um lema ancorado por uma multidão de mulheres e demais companheiros que participaram na sexta-feira (13) de julho do Encontro Territorial de Mulheres Rurais e Urbanas em comemoração aos 15 anos de história, caminhada e luta por mais direitos, da Cooperativa Rede de Produtoras da Bahia (COOPEREDE), que trabalha com a missão de articular e fortalecer a cooperação dos grupos de empreendimentos econômicos solidários, caminhando e semeando as vivências e experiências no Semiárido da Bahia. O encontro iniciou com uma linda mística, que representou através de cantoria, gritos de guerra, faixas, cartazes e o hino da Rede, a luta dessa caminhada, por direitos e conquistas, caracterizando o protagonismo das mulheres em seus espaços espalhados pelas terras baianas. Logo após, com muitas emoções, choros e sorrisos, três grandes mulheres que fazem parte dessa história de 15 anos, relataram e lembraram os desafios e as vitórias de cada passo dado pela Rede desde uma pequena organização das mulheres até onde chegaram na trajetória. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

II CURSO DE REALIDADE BRASILEIRA DO RECÔNCAVO DA BAHIA (CRB)

II CRB discutiu durante o final de semana a Questão Agrária no Brasil

Membros da equipe do Movimento de organização Comunitária (MOC) participaram de mais uma etapa do II Curso de Realidade Brasileira do Recôncavo da Bahia (CRB), no último final de semana entre os dias 13 e 15 de julho, em seu 4º módulo, o II CRB levou ampliadas reflexões, discussões e muito incentivos para continuar os estudos em voltada da temática: a Questão Agrária no Brasil, contando com assessoria da companheira Djacira Araújo, da direção nacional do MST. Ampliar os conhecimentos e adquirir novos saberes sobre a realidade do país torna-se cada vez mais importante, para fortalecer a luta militante em favor da democratização de direitos para os povos, por isso, nessa quarta etapa foi fundamental para a linha que o curso visa traçar, buscar mais compreensão sobre os processos da Reforma Agrária, que contribuem nessa resistência e insistência em descentralizar bens e garantir uma vida digna para as populações,

principalmente, neste momento de desmonte da atual conjuntura política em privatizar direitos, congelar políticas públicas em diversos campos sociais e ainda aprovar leis que agride diretamente a vida das pessoas, a exemplo do pacote de mais veneno na produção de alimentos e do projeto que restringe a comercialização de orgânicos.

[Leia matéria completa no site do MOC.](#)

OFICINA

MOC realizou Oficina de Boas Práticas de Fabricação e Alimentação Saudável em Riachão do Jacuípe

Foi realizada na última segunda-feira (16), na comunidade de Mandassaia 2 no município de Riachão do Jacuípe de julho, uma Oficina Municipal com empreendimentos sobre Boas Práticas de Fabricação e Alimentação Saudável, que faz parte do projeto Saberes e fazeres do Semiárido: direito à educação e alimentação saudável, desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) em parceria com a Terre des Hommes Suisse (TDH), tendo como objetivo Garantir o direito à alimentação de qualidade para crianças e adolescentes do semiárido baiano e suas famílias, através do fortalecimento dos processos de educação contextualizada e do fomento de práticas de produção, comercialização e consumo de alimentação saudável. A atividade aconteceu no empreendimento Quitutes Dona Izabel, mas contou com a participação de membros dos empreendimentos do município, ministrada pela nutricionista Sara Geisa técnica do Programa de Fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários (PFEES/MOC), que na oportunidade abordou sobre Boas práticas de fabricação, dando início com a dinâmica sobre a higienização correta das mãos onde pôde observar as áreas que comumente ficam sem serem devidamente limpas, o que pode ocasionar a contaminação dos alimentos. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

GÊNERO

Posse das conselheiras do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Mulheres aconteceu em Ichu

Aconteceu no município de Ichu, uma solenidade para empossar as Conselheiras do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Mulheres, uma iniciativa da Secretaria de Assistência Social, que contou com a participação de mulheres, sociedade civil e demais órgãos que contribuem e apoia as ações das mulheres, além de entidades parceiras, a exemplo do Movimento de Organização Comunitária (MOC), que acompanha e assessora as organizações de mulheres do município e participou de todo o processo de criação do Conselho, através da técnica do Programa de Gênero Ádila da Mata. Vale ressaltar que O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), o órgão consultivo e deliberativo, tem por objetivo formular e propor diretrizes de ação governamental voltadas à promoção dos direitos das mulheres, e atuar no monitoramento e controle social das políticas públicas de igualdade de gênero. Nesse sentido, o município de Ichu dá um grande passo na luta por mais autonomia, equidade, direitos e liberdade das mulheres, conquistando cada vez mais espaços e ações, além de caminhar no campo do enfrentamento da violência de gênero. [Leia matéria completa no site do MOC.](#)

Visite-nos nas redes sociais:

[Facebook do MOC](#)

[Site do MOC](#)

[#2018MOCMaisde50anos](#)

[#PorUmSertaoJusto](#)

AGENDE-SE

18/07 - Oficina sobre Gestão do EES e Estratégia de comercialização - Serra Preta;

25/07 - Reunião da Rede de Enfrentamento ao Racismo Institucional do Território do **Sisal** - Conceição do Coité;

30/07 - Monitoramento Actionaid - Feira de Santana;

30/07 - Plenária Estadual do CONSEA - Salvador.